

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

O PLANEJAMENTO COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO¹

PLANNING AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR ACTION AND TRAINING

Liandra de Oliveira Feltraco², Hedi Maria Luft³

¹ Projeto de pesquisa do Programa de Iniciação Científica da Unijui

² Aluna de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, liandra.feltraco@sou.unijui.edu.br

³ Professora Orientadora. Doutora em Educação pela Unisinos, Professora do departamento Humanidades e Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUI. E-mail: hedi@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Quando pensamos em um planejamento, sobretudo no âmbito educacional, geralmente o tratamos como algo inerente ao processo de formação do professor. A verdade é que este planejamento é intrínseco a formação e atuação profissional, ele se faz junto as vivências do mesmo, é o espelho daquilo que o professor é e de onde ele quer chegar. Ele direciona a prática educativa e requer uma reflexão intencional sobre quais são as melhores formas de garantir a aprendizagem, função elementar da escola.

Esta pesquisa, tem como objetivo analisar como o processo do planejamento influencia a formação de professores e como os mesmos entendem a importância dele dentro da sua atuação como docentes, partindo de uma análise de dois planos de aula de duas acadêmicas do curso de Pedagogia, procurando voltar a atenção para as distinções conceituas entre planejamento, plano e planejar. Trazendo a análise dos planos de aula, onde o entendemos como um meio eficaz de entender a perspectiva do professor em formação, em relação ao planejamento, utilizando como ponto de partida a análise dos objetivos, observando se os mesmos coincidem com as atividades propostas, levando em consideração a diversidade dentro do espaço escolar.

Palavras-chave: Plano; Planejar; Professor

Keywords: Plan; To plan; Teacher

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter qualitativo. Neste sentido, trabalhamos numa perspectiva teórica através de leituras de livros, artigos e autores que tratam sobre as questões abordadas no tema proposto pela pesquisa. Além disso, realizamos a participação em fóruns, grupos de estudos Paulo Freire e do grupo de estudos “As práticas pedagógicas do brincar e a Ludoteca como espaço de formação das licenciaturas” que viabilizam e fomentam o entendimento do planejamento no âmbito educacional.

Na sequência analisamos os planos de aula de duas acadêmicas do curso de Pedagogia, articulando as questões teóricas e práticas do planejamento.

Ressaltamos que, por conta da situação do Covid-19 os planos de aula das mesmas não ocorreram

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

nos ambientes escolares, porém, focamos a análise na estrutura dos planos e no contexto da formação acadêmica.

Portanto, durante o semestre elaboramos um Referencial Teórico explicitando o que os autores afirmam sobre planejamento, planejar, plano, além de estudar subsídios importantes sobre o plano de aula, como: Objetivos, conteúdos, métodos e avaliação. Na sequência precedemos o acompanhamento da elaboração e apresentação dos planos de aula das acadêmicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que possamos entender como o planejamento adentra o processo de formação e atuação do professor, precisamos primeiramente distinguir o conceito de Planejamento, Planejar e Plano, pois, o que podemos observar é que existe uma utilização generalizada do termo planejamento pelos professores e gestores da instituição escolar. Isso acaba dificultando na hora de compreendermos a importância do mesmo e conseqüentemente de executá-los. O Quadro 1 refere-se sobre a distinção destes três conceitos.

Quadro 1- Distinção dos termos Planejamento, Planejar e Plano

Planejamento	Planejar	Plano
Pensamentos sobre o que se pode mudar, o que deseja realizar. Ele antecede o plano.	Pode ser entendido como o ato de analisar o que se tem e o que se deseja, com o objetivo de traçar caminhos para a execução de um plano.	Documentos com metas, prazos, soluções. Tem a finalidade de tomar atitudes para realizar práticas com objetivos claros.
Os três direcionam e operacionalizam		

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos conceitos de Gandin, 2013

Planejar é, em suma, refletir sobre a realidade com o que se trabalha procurando de alguma forma meios para poder fazer as coisas da melhor forma possível. Sem este ato de planejar fica mais difícil de entender o que se passa ao redor do nosso fazer pedagógico e sobretudo, no ambiente escolar.

Na formação superior de pedagogia não há uma disciplina específica sobre o planejamento e seus processos. Freire (2018, p.40) fala que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, e por isso, desde o início da graduação os estudantes são levados a estudar o indivíduo e suas especificidades, entender as pessoas como seres de diversidades sociais, econômicas e culturais. Também se estuda a importância de trabalhar as áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, a importância da pesquisa e de sempre partir da ideia de que o sujeito aprendente é alguém que já vem para a escola com conhecimentos prévios. Todas estas questões estudadas ao longo da formação nos ajudam a entender a importância de um planejamento no âmbito educacional. Transformando o nosso ato de planejar em algo possível de se fazer no cotidiano escolar.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

Considerando isso, podemos perceber que existem elementos estritamente importantes para que a elaboração de um plano de aula seja feita de forma coerente. No Quadro 2 vamos observar elementos que precisam ser levados em consideração na hora da elaboração do plano de aula:

Quadro 2 – Diagrama com elementos importantes para um plano de aula



Fonte: Elaborado pela autora baseado nos conceitos de Libâneo, 2013.

Para entender melhor como os futuros pedagogos entendem o planejamento, especificamente o plano de aula, elencamos dois planos, de duas acadêmicas do curso de Pedagogia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), que, no primeiro semestre de 2020, cursam a mesma disciplina de Didática da Alfabetização, porém se encontram em etapas diferentes da Graduação. Vamos nomeá-las de: acadêmica A e acadêmica B.

A acadêmica A se encontra no 3º semestre da Graduação de Pedagogia, seu plano de aula teve como tema: Uma alimentação saudável é a base para o nosso bem-estar. Já a acadêmica B se encontra no 7º semestre da Graduação de pedagogia, seu plano de aula teve como tema: “Sucatoteca” e os objetos de mil utilidades.

Observa-se que os objetivos específicos dos planos são coerentes com o assunto e as atividades escolhidas por elas. Nos objetivos específicos das acadêmicas A e B não estão elencados apenas os objetivos sobre alfabetização, conteúdo principal de seus planos de aula, mas englobam todas as áreas do conhecimento, de forma muito linear e inteligente, o que nos mostra a compreensão das mesmas sobre interdisciplinaridade no processo de aprendizagem da criança. Elemento este muito trabalhado na formação acadêmica. Libâneo (2013, p.262) nos mostra que os objetivos refletem a estrutura do conteúdo e por isso precisam ser redigidos com clareza e serem realistas.

Nos dois planos de aula a metodologia está ao longo do planejamento, nas explicações das atividades, nas suas abordagens e execuções. A acadêmica A utiliza a problematização do assunto para induzir a curiosidade da criança em relação ao que será abordado, para então, começar a utilizar os recursos para as atividades.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

A acadêmica B usa primeiramente uma breve explicação e introdução de algumas imagens e atividades, para então, problematizar algumas questões com os alunos em relação ao que eles já sabem, entenderam e ainda irão aprender no decorrer das aulas. Vasconcellos (1995 p.125) aborda que a problematização é bastante presente na metodologia da sala de aula, pois, tem o papel de desencadear o processo de construção ativa do conhecimento por parte do aluno.

Nestes dois planos não há uma explicação breve sobre os conteúdos, mas lendo, os objetivos e o tema abordado, conseguimos ter clareza do que será trabalhado com as crianças ao longo da execução do plano de aula.

Muito importante salientar que as duas acadêmicas utilizaram recursos variados, importantes e que faziam parte do cotidiano das crianças, trazendo novos significados e atribuindo novas formas de pensar através das atividades elaboradas referente ao assunto escolhido. A acadêmica A utilizou recursos como: receitas, contação de histórias, manipulação e experimentação de frutas, músicas e jogos. A acadêmica B utiliza como recursos: encartes de propagandas, vídeos, brincadeiras, pesquisas com dados oficiais e manipulação de diversos materiais de sucata.

A acadêmica A, utilizou os itens: o que e como para a avaliação. No item O que: ficou explícito o que seria avaliado conforme os objetivos específicos apresentados. No item Como: explicitou como elas seriam avaliadas, através de: observações, questionamentos, dinâmicas, produção escrita, brincadeiras, participação e interação.

A acadêmica B, avaliou atividades específicas em alguns dias do planejamento, por exemplo: No primeiro dia através da atividade 03 seria possível analisar o que as crianças conseguiram entender sobre o assunto trabalhado, e assim sucessivamente.

Embora elas tenham utilizado diferentes estratégias de avaliação, considera-se, que são estratégias efetivas e qualificadas para a análise da aprendizagem dos alunos, pois as duas formas consideram a realidade do aluno e suas especificidades, não tornando assim o plano algo engessado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que o planejamento é um ato que perpassa por diversas questões. Planejar é um ato de analisar a situação em que nos encontramos, seja com os estudantes, com a sociedade e com a própria ideia de ensinar. Quando olhamos para a abordagem do planejamento na formação das acadêmicas, podemos ver que as noções não são abordadas dentro do assunto específico planejamento, mas quando estudamos ele, podemos perceber que estas questões são construídas ao longo de diversas disciplinas do curso. Seria interessante que, na própria formação existisse uma disciplina específica sobre o planejamento e suas implicações, para que possamos ter um conhecimento mais aprofundado sobre e não cometermos equívocos de significados, dificultando o processo de planejar dentro das instituições na hora da atuação docente.

Analisando o planejamento das acadêmicas, podemos ver que, algumas questões de: interdisciplinaridade, da importância do diálogo, da pesquisa e da abordagem, estão permeando seus planos de aula, o que nos diz que, a percepção das mesmas sobre o que é um plano e quais as noções que perpassam por ele, são muito claras e o motivo está na forma como a abordagem sobre o plano foi feita na construção do seu entendimento durante a graduação.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Unijuí por incentivar a pesquisa através da bolsa de estudos PIBIC envolvendo alunos e professores da graduação do Campus Santa Rosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento sim e não: um modo de agir num mundo em permanente mudança; 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. FAUNDEZ, Antônio. Por uma Pedagogia da Pergunta. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 57. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GANDIN, Danilo. Soluções de planejamento para uma prática estratégica e participativa. Petrópolis: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: plano de Ensino-Aprendizagem e projeto educativo. 3.º. ed. São Paulo: Libertad, 1995.

_____, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 4.ª.ed. São Paulo: Libertad, 2002.

Parecer CEUA: 01/2015